

S20

# DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE OPERACIONAL



SBPK

## Sumário

1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM .....	3
2. TERMINAL DE PASSAGEIROS .....	3
3. BALCÕES DE CHECK-IN .....	4
3.1. Método de Alocação .....	4
3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.....	4
3.3. Abertura de Check-in .....	4
4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM .....	5
5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES.....	5
5.1 PÁTIO DE AERONAVES .....	6
5.2. Estacionamento de Aeronaves .....	6
5.3. Restrições Operacionais de Estacionamento de Aeronaves.....	Erro! Indicador não definido.
6. TEMPO DE SOLO .....	7
6.1. Longa Permanência .....	7
6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida).....	7
6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras) .....	8
7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS .....	8
7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares) .....	8
7.2. Operações Não Autorizadas .....	8
7.3. Operações Diferentes dos Voos <i>Alocados</i> autorizados .....	9
8. TESTES DE MOTORES .....	9
9. NÍVEIS DE SERVIÇO .....	9
9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo.....	9
9.2. MCT – <i>Minimum Connection Time</i> (Tempos Mínimos de Conectividade).....	10
10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS .....	10

## **DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – PANDEMIA COVID-19**

**29.03.2020 a 25.06.2020**

**AEROPORTO INTERNACIONAL DE PELOTAS – JOÃO SIMÕES LOPES NETO**

**Sigla ICAO:** *SBPK*

**Horário de Funcionamento:** 08hs às 17hs

**Responsável Técnico:** Wilson Brandt Filho

**Telefone de Contato:** 53 3223 1227 / 32735606

Este documento dispõe sobre a capacidade operacional do Aeroporto Internacional de Pelotas - João Simões Lopes Neto, para atendimento à Pandemia de Corona Vírus, conforme remete a Resolução nº 440/ANAC e Portaria Nº 642/SAS, de 23 de fevereiro de 2018.

## 1. PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

O Aeroporto SBPK possui:

- 1 Pista de Pouso e decolagem: 1982m X 42M.
- 1 Pista de Taxi de Aeronaves: 21m X 155,35m.
- Cabeceiras de pista: 24 e 06
- Categoria Contra Incêndio: Inexistente nesse período

CAPACIDADE DE PISTA			
Período	Hora (LT)	Capacidade (mov. /Hora)	Modus Operandi
29.03.2020 a 25.06.2020	08:00-17:00	-	-

## 2. TERMINAL DE PASSAGEIROS

O SBPK dispõe de:

- 1 (um) Terminal de Passageiros com área total de 219,00m<sup>2</sup>;
- 1 (uma) Esteira de restituição de bagagens;
- 2 (duas) Salas de Embarque (1 Doméstico e 1 Internacional);
- 2 (duas) Salas de Desembarque (1 Doméstico e 1 Internacional);
- 6 Posições de Check-in;
- 42 Vagas para estacionamento;
- 1 (uma) sala VIP para atendimento às autoridades.

CAPACIDADE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS				
PERÍODO	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA
29.03.2020 a 25.06.2020	-	-	80	80

### **3. BALCÕES DE CHECK-IN**

#### **3.1. Método de Alocação**

Os números de balcões são disponibilizados de acordo com a necessidade das companhias aéreas, em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o fator de assentos das aeronaves, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

#### **3.2. Balcões de Check-in, Disponíveis.**

O SBPK Possui 06 (Seis) balcões de check-in instalados, distribuídos em Check-in de uso exclusivo e de uso compartilhado.

#### **3.3. Abertura de Check-in**

Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- Duas horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- . Em períodos de alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

#### **3.4. Operação de Check-in**

- As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição dos balcões de check-in.
- Os balcões de check-in de uso exclusivo, são disponibilizados ao operador aéreo por meio de contratado comercial;
- As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D (bidimensional).

- As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de check-in, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos.
- No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido;

#### 4. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave até a entrega da última bagagem ao passageiro.

Tempos de Restituição de Bagagem		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Doméstico	15 minutos	18 minutos

Quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens:

Esteiras de Restituição de Bagagem		
Período	Internacional	Doméstico
29.03.2020 a 25.06.2020	-	1

#### 5. PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES

As posições de estacionamento de aeronaves são classificadas conforme Código Score das aeronaves.

##### Tabela de Códigos Score de Aeronaves

CÓDIGO ICAO	LIMITES DE ENVERGADURA	CÓDIGO SCORE	LIMITES DE ENVERGADURA
A	Menor que 15m	A1	Menor que 10m
		A2	Maior ou igual a 10m e menor que 15m
B	Maior ou igual a 15m e menor que 24m	B1	Maior ou igual a 15m e menor que 20m
		B2	Maior ou igual a 20m e menor que 24m
C	Maior ou igual a 24m e menor que 36m	C1	Maior ou igual a 24m e menor que 31m
		C2	Maior ou igual a 31m e menor que 36m
D	Maior ou igual a 36m e menor que 52m	D1	Maior ou igual a 36m e menor que 48m
		D2	Maior ou igual a 48m e menor que 52m
E	Maior ou igual a 52m e menor que 65m	E1	Maior ou igual a 52m e menor que 61m
		E2	Maior ou igual a 61m e menor que 64m
		E3	Maior ou igual a 64m e menor que 65m
F	Maior ou igual a 65m e menor de 80m	F1	Maior ou igual a 65m e menor que 72m
		F2	Maior ou igual a 72m e menor que 80m

## 5.1 PÁTIO DE AERONAVES

Configuração - PÁTIO 01	A	B	B1	B2	C1	C2	3C	D2	E1	E2	E3	F	AG
Principal	8	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-

## 5.2. Estacionamento de Aeronaves

Possuímos apenas um pátio com 16.200m<sup>2</sup> onde operam voos regulares e de aviação geral.

### a) AERONAVES DE ASA FIXA

- ✓ Possuímos 08 posições para aeronaves A, podendo ser restrita à 4 posições B inutilizando o "T" imediatamente ao lado.
- ✓ Até 3 posições 3C, utilizadas com segurança.

NOTAS:

- Para pernoite deverá haver coordenação com o Centro de Operações do Aeroporto (COA), in loco ou através do e-mail: [sbpk@infraero.gov.br](mailto:sbpk@infraero.gov.br)
- Deverão ser observadas as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e Normas Aeroportuárias.

## b) AERONAVES DE ASA ROTATIVA

- ✓ Não há posições demarcadas para o estacionamento de aeronaves de asa rotativa. Utilizando a mesma posição da asa fixa, respeitando medidas de segurança

## 6. TEMPO DE SOLO

### 6.1. Longa Permanência

Deverá haver coordenação prévia com o setor de operações do Aeroporto que analisará cada caso de acordo com a demanda existente

### 6.2. Tempos de Solo (voos de trânsito / chegada / partida)

TIPO DE AERONAVE	TEMPO MÍNIMO DE SOLO
Até 109 assentos	30 minutos*
Acima de 110 assentos	40 minutos*

\* O tempo de solo poderá ser reduzido em 10 minutos, se respeitados os requisitos de segurança de voo e condicionados à concordância da empresa em relação a procedimentos operacionais do aeroporto.



### **6.3. Tempos Máximo em Solo (Pátio de Manobras)**

- Os tempos de solo para cada categoria de Aeronave foram calculados levando em conta a operação de *handling* de acordo com o contrato de serviço (SLA):
  - Os limites máximos de tempo de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem o pátio de manobras:
  - Não será permitido exceder os tempos de solo estabelecidos pelo operador aeroportuário:
  - Todas as empresas em operação no aeroporto devem ter contrato de utilização com a empresa detentora do sistema “Recovery Kit” e formalizar previamente ao operador aeroportuário a contratação do serviço supracitado.

## **7. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS**

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as normas e instruções aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SLA).

### **7.1. Pedidos de Instalações de Novas Empresas (Voos Regulares)**

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação de voos junto à ANAC.

### **7.2. Operações Não Autorizadas**

- Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da administração aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;
- Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves e equipamento de *handling*;

### **7.3. Operações Diferentes dos Voos *Alocados* autorizados**

- Voos com adiantamento ou atrasos superiores a 30 (Trinta) minutos do Slot autorizado, devem ser coordenados previamente com o COA para definição de novo horário de operação.

- A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

- Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados o Centro de Operações Aeroportuárias – COA, no telefone (53) 3223 – 1227 Opção 4 que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuara a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas.

## **8. TESTES DE MOTORES**

Os testes de motores deverão ser realizados na Taxi A, com coordenação prévia do Centro de Operações Aeroportuárias por meio do telefone (53) 3223-1227.

## **9. NÍVEIS DE SERVIÇO**

### **9.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo**

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do SBPK, recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

## 9.2. MCT – *Minimum Connection Time* (Tempos Mínimos de Conectividade)

TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Doméstico - Domestico	Até 40 minutos

## 10. CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Sem programação de Medições de Atrito e Macro Textura, Desemborrachamento, Obras e Manutenção de Pistas Pontes e Pátio.

Pelotas, 30 de março de 2020.

**WILSON BRANDT FILHO**

Superintendente  
Responsável pelas Operações Aeroportuárias